

# Prefeitura do Rio apresenta plano operacional para o G20

Cidade terá intervenções para garantir segurança e mobilidade durante os encontros

A Prefeitura do Rio de Janeiro apresentou, nesta quinta-feira (31), o plano operacional para os três grandes eventos do G20, o grupo das maiores economias do mundo, que ocorrerão entre os dias 14 e 19 de novembro: o Urban 20 (U20), o G20 Social e a Cúpula dos Líderes do G20.

Os dois primeiros encontros devem atrair um público estimado de 40 mil pessoas por dia ao Complexo Mauá, na área portuária, de 14 a 17 de novembro. Nos dias 18 e 19, são aguardadas 55 delegações, de 40 países e de 15 organismos internacionais, no Museu de Arte Moderna (MAM).

O plano operacional foi apresentado pelo prefeito Eduardo Paes, no Centro de Operações da Prefeitura do Rio, na sala especial criada para monitorar as operações do G20.

“É um alerta à população para que se prepare para as mudanças e impactos que teremos na cidade. Os cariocas estão acostumados com a realização de grandes eventos internacionais, mas é importante que a gente saiba que a rotina vai mudar a partir do dia 14 de novembro. E a Prefeitura decretou feriado, nos dias 18 e 19, para que ficasse claro para a população que mudanças aconteceriam”, explicou o prefeito.

Uma das principais mudanças é a não abertura das áreas de lazer do Parque do Flamengo e na orla das praias do Leme ao Leblon, nos dias 15, 17, 18, 19 e 20 de novembro. A medida visa a atender às necessidades de segurança e organização da sede da cúpula dos líderes no Museu de Arte Moderna (MAM) durante esses dias, porque as comitativas do G20 circularão por essas vias.

“Não vamos ter uma área de lazer. A caminhada pela orla vai ser no calçadão. Ninguém vai ser impedido de circular pela cidade, mas entendendo que vai ter de se programar porque o Rio não estará vivendo um período normal. A gente pede a colaboração da população, que preste atenção, se mobilize e receba bem nossos visitantes”, afirmou Eduardo Paes, lembrando que a cidade está “orgulhosa e honrada” por ter cumprido o papel de “Capital do G20”.

Ao longo dos dias do evento, o Complexo Mauá na região portuária terá um cronograma de eventos que vão desde palestras e reuniões a shows abertos ao público e gratuitos no fim da tarde. Nos dias 14 a 16 de novembro, o G20 Social será sediado no Espaço Kobra. O evento é inédito no G20, criado pela presidência brasileira do fórum de cooperação econômica, e vai reunir movimentos sociais dos países do grupo e convidados. Cerca de 10 mil pessoas devem participar dos debates, atividades e plenárias que serão realizadas das 8h às 18h.

Durante o G20 Social, o Festival da Aliança Global será realizado na Praça Mauá, com shows ao ar livre, logo após o fim dos debates. A expectativa é de que 40 mil pessoas assistam às apresentações na Praça Mauá.

Também no Complexo Mauá será realizado o Urban 20 Summit, copresidido por Rio de Janeiro e São Paulo. Pela primeira vez o U20 será realizado



Com a presença de Eduardo Paes, todo o planejamento foi apresentado pela prefeitura do Rio de Janeiro nesta quinta-feira

na véspera da Cúpula dos Líderes do G20. Nos dias 14 e 17 de novembro, o evento vai reunir prefeitos e representantes de mais de 60 cidades do mundo. Durante quatro dias, o grupo de engajamento das cidades vai debater a luta global contra a fome e a pobreza, combate às mudanças climáticas e a reforma das instituições multilaterais, destacando a perspectiva dos governos locais e a diversidade das realidades urbanas entre os membros do G20.

Entre os dias 18 e 19/11, ocorre a Cúpula dos Líderes do G20, que reunirá os chefes de Estado e de Governo das maiores economias do mundo, no Museu de Arte Moderna (MAM), no Aterro do Flamengo. Os 19 países do grupo, a União Europeia e a União Africana representam, juntos, 85% do PIB mundial, 75% do comércio global e 56% da população. Aqui no Rio serão 55 delegações de 40 países e 15 organismos internacionais.

Esses três grandes eventos marcam o encerramento do ciclo do Rio Capital do G20 que, ao fim do período, terá sido palco de 132 eventos e 26 reuniões oficiais na cidade, com um total estimado de 120 mil participantes.

## Feridos

Em maio deste ano, foi publicada a Lei nº 8.314/24, que decreta os dias 18 e 19 de novembro de 2024 como feriados no município, em razão da realização da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do G20.

Nem todos os estabelecimentos terão feriado. Continuarão funcionando o comércio de rua, bares e restaurantes; padarias; hotéis, hospedarias e pousadas; shoppings centers, centros e galerias comerciais; estabelecimentos culturais, como teatros, cinemas e bibliotecas; pontos turísticos; indústrias localizadas nas AP 3 (bairros da Zona Norte), AP 4 (Barra da Tijuca e Jacarepaguá) e AP 5 (bairros da Zona Oeste); empresas jornalísticas e de radiodifusão sonora, assim como empresas programadoras e de produção de TV por assinatura e estabelecimentos que desenvolvem atividade através de trabalho remoto.

Trabalhadores dos seguin-

tes serviços essenciais não terão feriado: serviços de saúde, públicos ou privados; segurança privada; transporte público; coleta de lixo e limpeza urbana; serviços funerários e estabelecimentos atacadistas.

## Plano operacional

A Prefeitura também anunciou intervenções na área ao redor do MAM, sede da Cúpula do G20. Foram mapeados 12 pontos neste entorno: nove áreas de bloqueio com gradil, nove áreas de bloqueio de trânsito e quatro pontos de controle de acesso.

O Complexo G20 inclui as principais áreas de circulação de autoridades e delegações, abrangendo o Aeroporto Santos Dumont, o Museu de Arte Moderna (MAM), o Vivo Rio (Centro de Mídia), a Marina da Glória (fechada para delegações), a Fundação Getúlio Vargas (centro de apoio e credenciamento), o Monumento a Estácio de Sá e a orla da Zona Sul, onde está a maioria dos hotéis em que se hospedarão líderes e delegações.

Para atender às necessidades de mobilização das comitativas com bateadores e à preparação para o evento, a Prefeitura fará intervenções no local. No dia 15 de novembro, das 7h às 12h, haverá um bloqueio total do Aterro do Flamengo e para treinamento operacional das forças de segurança. A partir das 12h, o trânsito será liberado.

Nos dias 17, 18 e 19 de novembro, o Aterro do Flamengo terá o fechamento ao trânsito de veículos em geral, com circulação exclusiva para comitativas e os relacionados ao evento. Haverá gradeamento contínuo entre o Monumento a Estácio de Sá e o Trevo dos Estudantes, além de restrições à circulação de pedestres. A travessia ao Parque do Flamengo será permitida apenas pelas passagens subterrâneas, com as passarelas fechadas, e serão instalados 35 pontos de bloqueio.

## Centro de Operações Rio (COR) e CIVITAS

O Centro de Operações da Prefeitura do Rio (COR) será o grande aglutinador das informações sobre os deslocamentos das principais comitativas que participarão do G20. A Sala de Situação fará o monitoramento

das principais áreas de interesse do evento. Os órgãos operacionais municipais vão utilizar o COR para fazer a integração com as forças de segurança.

Ao longo dos últimos meses, mais de 100 reuniões operacionais foram realizadas no Centro de Operações Rio, com representantes e integrantes de segurança de municípios, estados e países participantes do G20. A cidade será monitorada por mais de 5.000 câmeras e radares para monitoramento de pontos de interesse e acompanhamento dos deslocamentos das delegações.

A Central de Vigilância, Inteligência e Tecnologia em apoio à Segurança Pública (Civitas) vai monitorar, em tempo real, em parceria com as forças de segurança, os locais do evento e da movimentação de autoridades pela cidade. A operação da Civitas será conduzida em três frentes principais: vigilância, tecnologia e inteligência, visando a garantir um controle eficaz e preventivo durante os dias do evento.

Na área de vigilância, foram instaladas 83 novas câmeras: 56 na Praça Mauá e no Boulevard Olímpico e 27 no Museu de Arte Moderna (MAM). O Centro de Operações Rio (COR) também fará uso de quatro drones e um helicóptero.

A reunião dos chefes de Estado e de Governo do G20 contará com a cobertura total das áreas no entorno do MAM. Dentre as novas câmeras instaladas, destacam-se 24 câmeras fixas, oito câmeras LPR (Leitura de Placas de Veículos) e três câmeras PTZ (Pan-Tilt-Zoom, câmeras-robô com movimentação ampla e zoom).

No campo tecnológico, a operação contará com monitoramento por inteligência artificial (IA), gerando alertas sobre aglomerações, comportamentos suspeitos e circulação em áreas restritas. O Cerco Eletrônico, que já identifica placas investigadas, será usado também para rastrear as rotas oficiais, com alertas imediatos enviados à Sala de Situação da Civitas. Na frente de inteligência, a Civitas fornecerá informações sobre possíveis ameaças, utilizando dados de redes sociais e municipais para prevenir incidentes.

## CET-RIO

A operação de trânsito estará reforçada por todo o período com a mobilização diária de 130 operadores de tráfego, 55 motocicletas e 22 veículos operacionais, que atuarão não só nas regiões diretamente relacionadas ao evento, mas também nos principais corredores de tráfego da cidade, como a Linha Vermelha e a Av. Brasil, orientando motoristas e pedestres, executando bloqueios de trânsito e prestando auxílio quando necessário.

## VLT

Entre os dias 14 e 16 de novembro, das 5h às 17h, o VLT vai operar em regime especial para o G20 Social. As linhas 1, 2, 3 e 4 manterão a operação normal, mas as paradas dos Museus, Navios/Cais do Valongo e AquaRio/Utopia estarão fora de operação.

A partir das 17h, para dar apoio aos shows e eventos do G20 Social, a Linha 1 deixará de operar. Já a linha 3 terá um trajeto maior: em vez de circular apenas entre o Santos Dumont e a Central, irá até o Terminal Gentileza. As linhas 2 e 4 continuarão operando normalmente.

## Metrô

O Metrô Rio funcionará das 7h às 23h, na sexta-feira (15), feriado de Proclamação da República. Já nos dias 16 e 17, a operação acontecerá nos horários regulares de fim de semana, com funcionamento no sábado das 5h à meia-noite, e no domingo das 7h às 23h. Na segunda e terça-feira (18 e 19), feriados municipais na cidade do Rio de Janeiro, devido à realização da Cúpula do G20, o horário de operação do metrô será das 5h à meia-noite. Já no Dia Nacional da Consciência Negra, na quarta-feira (20), as estações abrirão às 7h e o serviço se encerrará às 23h. Para quem vai acompanhar a programação da Cúpula Social do G20, entre os dias 14 e 16, na Praça Mauá, na Zona Portuária, a recomendação da concessionária é aproveitar a conexão com o serviço do VLT Carioca. Para chegar ao local utilizando o metrô, o desembarque pode ser realizado nas estações Carioca/Centro e Cinelândia/Centro, locais de integração com as composições do VLT, que fazem a interligação entre o Centro e a Região Portuária.

## GM-Rio

As operações da Secretaria de Ordem Pública e da Guarda Municipal do Rio (GM-Rio) serão formadas por um efetivo de 935 agentes por dia, atuando 24 horas em locais estratégicos da cidade, no período de 14 a 20 de novembro. As equipes vão contar com apoio de 120 viaturas, sendo seis rebocadores e dois caminhões, para as ações de patrulhamento preventivo, operações de trânsito, ordenamento urbano, fiscalização de estacionamento irregular, fiscalização de táxis e transporte complementar, escolta de autoridades e também no auxílio da segurança dos participantes do evento e da população em geral.

## Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) estará presente na Cúpula do G20, nos dias 18 e 19, com dois postos médicos, que serão montados no Museu de Arte Moderna (MAM), para atendimento aos chefes de Estado, e na Marina da Glória, para representantes das delegações. Cada unidade terá todos os recursos assistenciais e equipes formadas por dois médicos e dois enfermeiros, além de duas ambulâncias, fornecidas pela produtora do evento, para a transferência de pacientes para hospitais da rede, em caso de necessidade.

## COMLURB

A Comlurb preparou um planejamento especial para os eventos do G20, em diversos pontos das Zonas Sul e Central, com efetivo total de 3 mil garis, incluindo a manutenção regular de limpeza em toda a cidade no período. O planejamento prevê reforço de equipes em diversos pontos de atenção, como as vias principais de acesso à cidade, proximidade de hotéis que receberão as delegações e pontos turísticos.

As praias da Zona Sul receberão um reforço de efetivo e limpeza em três turnos, com a introdução de mais uma edição do programa Praia Limpa, além da instalação de 1.000 contêineres na faixa de areia.

Durante os dias de eventos do G20, a cidade seguirá com sua rotina de serviços sem qualquer alteração.